



A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher

Roseneide da Silva Gusmão Martins¹; Zámia Aline Barros Ferreira²

Resumo: A autoestima faz parte da identidade pessoal é o jeito de olhar para si mesmo, de perceber as qualidades, são as crenças e sentimentos de importância e valor. A estética tem como objetivo encontrar e mostrar a melhor versão de cada pessoa, cobrindo os níveis físico e psicológico. **Objetivo:** Analisar o impacto de procedimentos estéticos, em especial, do design de sobrancelha na autoestima da mulher. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado no período de 15 de agosto a 15 de novembro de 2020, nas bases de dados PUBMED, LILACS (Literatura Latino-americana e Caribenha em Ciências da Saúde), PsycINFO (Banco de Dados de Informação Psicológica) e SciELO (Scientific Electronic Library Online/Brasil). **Resultados:** Os achados dessa pesquisa demonstram que processos dermatológicos cosméticos, como preenchedores de rugas injetáveis, toxina botulínica para linhas finas, recapeamento da pele com laser e outras fontes de luz, peelings químicos, mesoterapia e outros procedimentos estéticos, aumentam a confiança e melhora a vida social. **Conclusão:** Conclui-se que os procedimentos estéticos aumentam a autoestima e dão autoconfiança aos indivíduos que optam por esse tipo de tratamento.

Palavras-Chave: Autoestima. Importância. Procedimento estético.

The Importance of Aesthetic Procedures in Women's Self-Esteem

Abstract: Self-esteem is part of personal identity is the way to look at yourself, to perceive the qualities, are the beliefs and feelings of importance and value. Aesthetics aims to find and show the best version of each person, covering the physical and psychological levels. Objective: To analyze the impact of aesthetic procedures, especially eyebrow design, on women's self-esteem. Method: This is a literature review study, carried out from August 15 to November 15, 2020, in the databases PUBMED, LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), PsycINFO (Banco Psychological Information Data) and SciELO (Scientific Electronic Library Online / Brazil). Results: The findings of this research demonstrate that cosmetic dermatological processes, such as injectable wrinkle fillers, botulinum toxin for fine lines, skin resurfacing with laser and other light sources, chemical peels, mesotherapy and other aesthetic procedures, increase confidence and improve social life. Conclusion: It is concluded that aesthetic procedures increase self-esteem and give self-confidence to individuals who choose this type of treatment.

Keywords: Self-esteem. Importance. Aesthetic procedure.

¹ Discente do curso de Estética e cosmetologia da Faculdade Independente do Nordeste-FAINOR. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. rosegusmao1967@gmail.com;

² Docente da Faculdade Independente do Nordeste-FAINOR. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.

Introdução

A autoestima é o sentimento positivo ou negativo que as pessoas têm para consigo mesmas (RODIGUES, 2016). Quando esse sentimento é positivo, diz-se que a pessoa possui uma alta autoestima, ou seja, essa se valoriza, demonstra confiança em seus atos e julgamentos. Esta é necessária para desfrutar de uma vida plena em todas as áreas: trabalho, pessoal, sentimental, familiar (SANTOS, 2019).

Pessoas com autoestima elevada confiam mais em suas possibilidades, evitando o estresse gerado pela insegurança. Isso os ajuda a desenvolver melhor suas habilidades pessoais, estabelecer objetivos de vida e alcançá-los mais facilmente. Além disso, essas pessoas tendem a ser mais empáticas e mostram maior capacidade de perdoar erros, tanto seus quanto dos outros (SANTOS, 2019). São indivíduos que tendem a evitar conflitos; embora quando surjam, eles sejam capazes de enfrentá-los e resolvê-los, tomando decisões sem hesitação. Também é importante observar que pessoas com alta autoestima tendem a gozar de melhor saúde física e mental (FILGUEIRAS, 2019).

Diferentes estudos apontam os resultados positivos em estados e motivações emocionais de pessoas submetidas às cirurgias estéticas, especialmente diante das situações da vida cotidiana, bem como mudanças de atitudes em relação ao seu próprio corpo. Além disso, em muitos casos, foi possível modificar atitudes em relação à própria imagem. Embora existam muitos tratamentos de medicina estética, entre os mais solicitados pelas mulheres estão os faciais (FERREIRA, 2016).

Na atualidade, existe uma constante busca pelo corpo perfeito. Diante disso, existem alguns procedimentos estéticos que buscam a beleza e a saúde de paciente. Procedimentos esses que vem trazendo diversas técnicas satisfatórias, como o ultrassom, que produz resultados visíveis e duradouros para aqueles pacientes que não desejam ou têm contraindicações para cirurgias plásticas. Nesse contexto, ressalta-se que essas técnicas, a exemplo do designer de sobrancelhas possuem impactos positivos na autoestima das mulheres (SCORZA, 2008).

A diversidade de estudos sobre procedimentos estéticos e seus resultados positivos justificam sua importância na melhora de aspectos psicológicos e emocionais dos pacientes, entre os quais podemos encontrar uma maior estima por si mesmo, um aumento nas relações sociais e interpessoais, e uma melhoria na qualidade de vida (PEREIRA et al., 2018). Procedimentos de estética melhoram substancialmente complexos ou distúrbios psicológicos

secundários a alguma condição física, e com os ganhos psicológicos obtidos há um impacto considerável no estilo e qualidade de vida do paciente (CASTO et al., 2016).

Dada a importância que os procedimentos estéticos possuem na estabilidade emocional e psicossocial dos pacientes que realizam esses procedimentos é de grande relevância que se desenvolvam estudos demonstrando a eficácia dos mesmos na autoestima dos indivíduos (SCHULTHEISZ, 2015).

O trabalho do profissional de Estética está sendo muito procurado pelo público em geral, que está cada vez mais exigente com a estética de seus corpos. O designer de sobrancelhas possui, visto que abrange diversas mudanças no rosto. Deve-se levar em conta que cada rosto possui suas peculiaridades, devendo assim trazer uma harmonia, trazendo benefícios na autoestima. (RODRIGUES et al., 2016).

Nesse contexto, a pergunta que norteia essa pesquisa é: Qual a importância dos procedimentos estéticos na autoestima das mulheres? O objetivo deste estudo é realizar uma revisão integrativa da literatura acerca do impacto de procedimentos estéticos na autoestima da mulher.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, visto que torna mais fácil a formulação de conclusões globais com base nas pesquisas analisadas, reflexões sobre pesquisas futuras e as implicações práticas dos saberes identificados (SILVEIRA, 2005).

A realização desse estudo seguiu 06 etapas que se distinguem em: Pergunta norteadora; Critérios de exclusão e inclusão, coleta de dados; análise dos artigos selecionados (BEYA, 1988, p. 887).

A questão norteadora da pesquisa foi: Qual a importância dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima da mulher?

A pesquisa foi realizada de 15 de agosto a 15 de novembro de 2020, nas bases de dados : PUBMED, LILACS (Literatura Latino-americana e Caribenha em Ciências da Saúde), PsycINFO (Banco de Dados de Informação Psicológica) e SciELO (Scientific Electronic Library Online/Brasil). Em todos os bancos de dados foram utilizados os seguintes descritores: Autoestima. Procedimento estéticos. Importância.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, espanhol e inglês; publicados nos anos de 2010 a 2020; Todos os trabalhos que abordaram a importância dos procedimentos estéticos na autoestima de mulheres.

Os critérios de exclusão foram os estudos publicados em outras línguas ou sem intervenção. Não houve corte temporário para a seleção de estudos, com o objetivo de abranger toda a produção sobre o tema até a atualidade. O processo de busca e seleção foi realizado pelo pesquisador e revisado pelo professor (orientador da pesquisa).

A partir dos cruzamentos foram encontrados 30 artigos, que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 25 artigos para análise de dados.

Dúvidas ou inconsistências foram discutidas e um consenso foi estabelecido. Os estudos selecionados foram extraídos considerando as informações referindo-se ao título, autoria, nome da revista, data de publicação, país em que os dados foram coletados, objetivos da intervenção, métodos utilizados, principais resultados e conclusões (GALVÃO et al., 2004).

Os resultados da revisão foram apresentados de forma descritiva e analisados criticamente. Este tratamento de dados levou à obtenção de uma visão geral da produção científica na temática investigada sobre a importância dos procedimentos estéticos na autoestima da mulher.

Os estudos revisados também foram avaliados de acordo com critérios de qualidade metodológica. Uma versão adaptada e validada foi utilizada nesta etapa do estudo. As dimensões avaliadas incluem: 1) Objetivo do estudo; 2) Adequação do desenho metodológico a questão de estudo; 3) Descrição dos procedimentos metodológicos; 4) Critérios e seleção da amostra; 5) Detalhes da coleta de dados; 6) Considerações sobre aspectos éticos; 7) Rigor na análise dos dados; 8) Responsabilidade na apresentação e discussão dos resultados (SILVEIRA, 2005).

Após esta avaliação, os estudos foram classificados em duas categorias de acordo com a pontuação obtida pela aplicação do instrumento: categoria A - estudos com boa qualidade metodológica e viés reduzido, por atender a pelo menos nove das dimensões avaliadas; categoria B - estudos com qualidade metodológica satisfatória, mas com potencial para aumento do viés, visto que contemplaram parcialmente os critérios de avaliação adotada, acrescentando pelo menos cinco dimensões avaliadas (GANONG, 1987).

Destaca-se que o estudo atendeu todos os princípios éticos relacionados à construção de uma revisão da literatura, obedecendo aos aspectos éticos de acordo com a Lei nº 9.610, de 19

de fevereiro de 1998, que dispõe sobre direitos autorais. Por se tratar de pesquisa de revisão de literatura não será necessária a submissão ao comitê de ética.

Resultados

Para obtenção dos resultados desse estudo, a princípio foram encontrados 30 artigos científicos que tratavam sobre o assunto com descritores Autoestima; Importância; Procedimento e estética, porém, após a leitura foram filtrados, de acordo com os critérios de inclusão, 15 artigos, que passaram para a segunda etapa. Na segunda etapa, após a leitura dos resumos e análise na íntegra verificando a relevância ao tema, permaneceram 8 artigos que serviram de base para esta pesquisa. Compuseram a amostra dos resultados desta pesquisa cinco artigos científicos, conforme apresentado no Quadro 1, que está organizado da seguinte forma: ano de publicação, autor, título, autor (es), objetivos e principais resultados.

Quadro 1: Apresentação estudos segundo tipo, título, autores, ano de publicação e principais resultados. Vitória da Conquista/BA. 2020.

ANO	TÍTULO	AUTOR(ES)	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
2012	Como entender a vaidade feminina utilizando a autoestima e a personalidade	Avelar, et.al	Compreender a relação da autoestima e variáveis de personalidade na vaidade feminina	Quanto maior a criatividade, extroversão, amabilidade e necessidade de manter e de realçar o corpo, maior será a autoestima, e quanto maior a autoestima, menor a preocupação exagerada com a aparência física e maior a avaliação positiva que uma mulher faz de sua aparência.
2012	Harmonização facial e técnicas na micro pigmentação de sobrancelhas	Oliveira; et.al.	Compreender melhor as técnicas do visagismo, sua história e evolução, associadas a micro pigmentação de sobrancelhas, utilizando técnicas para harmonização facial.	A partir de pesquisas realizadas deste trabalho, observou-se tamanha importância da micropigmentação e seus benefícios, mas também notou-se a escassez de pesquisas científicas realizadas sobre o assunto, e com isso este artigo fica como incentivo para outros alunos buscarem conhecimentos e aprofundarem sobre o tema

2013	A estética na melhora da autoestima em mulheres mastectomizadas	Furlan, et.al.	Relatar a importância do profissional da estética no tratamento de mulheres mastectomizadas promovendo a melhora da autoestima e cuidados por meios de recursos estéticos.	Os resultados mostram que o profissional da estética pode usar seus conhecimentos e habilidades para atuar e oferecer ao paciente cuidados com a pele, com unhas e cabelos, demonstrando como utilizar maquiagens, perucas, lenços, chapéus e sutiãs promovendo a melhora da autoestima
2016	Representações sociais do envelhecimento e do rejuvenescimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento	Castro, et.al.	Compreender as representações sociais do envelhecimento e do rejuvenescimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento.	Os resultados indicaram que as representações sociais do envelhecimento e do rejuvenescimento apresentam elementos distintos, de acordo com o tipo de prática adotada. A pressão social e a cobrança das mulheres surgem como elementos representacionais que justificam a adoção de práticas de rejuvenescimento.
2016	Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos	Ferreira et.al.	Analisar a influência dos tratamentos estéticos na qualidade de vida, imagem corporal e satisfação das mulheres,	A comparação das médias antes e depois do tratamento mostra que para todos os domínios, houve uma diferença significativa. Contudo, os tratamentos estéticos melhoram consideravelmente questões globais, físicas, psicológicas, relações sociais, imagem corporal e o grau de satisfação, influenciando positivamente tanto na imagem corporal quanto na qualidade de vida, aumentando o grau de satisfação das mulheres.
2018	Autoestima e bem-estar pós tratamentos de rejuvenescimento facial	Pereira, Amanda Fernandes	Avaliar o nível de satisfação da autoestima e bem estar em mulheres que tenham realizado procedimentos estéticos de rejuvenescimento facial, em clínicas de estética no município de Tubarão/SC.	40 voluntárias, todas relataram existir relação entre os tratamentos realizados com a sua autoestima e bem estar, o que comprova que os tratamentos estéticos não mudam apenas aparência física, como também a forma positiva que cada um se vê após realizá-los
2019	Impacto da mamoplastia estética na	Santos, et.al.	Mensurar o impacto da mamoplastia estética na autoestima das	Redução da mama, implante mamário, mastopexia e associação entre mastopexia

	autoestima de mulheres de uma capital nordestina		mulheres, conhecer o nível de expectativa e de motivação no pré-operatório e, ainda, a satisfação no pós-operatório.	com implante mamário totalizaram 45%, 30%, 12,5% e 12,5%, respectivamente. A maioria mostrou-se insatisfeita com o corpo no pré-cirúrgico e apontou a mama como maior incômodo. O desejo de elevar a autoestima mostrou-se como a principal motivação entre o grupo.
2020	Impacto da Dermopigmentação na Autoestima de Pacientes Oncológicos Submetidos ao Tratamento Quimioterápico	Ribeiro, et.al	Demonstrar os benefícios da dermopigmentação nas sobrancelhas na autoestima de pacientes oncológicos que se submeteram ao tratamento quimioterápico.	Este estudo demonstrou que a técnica aplicada gera efeito positivo na autoestima dos indivíduos com câncer. Constatou-se também a necessidade de publicações de mais artigos científicos sobre esse assunto.

Fonte: Própria do estudo, 2020.

Discussão

A análise dos resultados demonstrou que os procedimentos estéticos impactam de forma positiva na autoestima de mulheres.

A autoestima reproduz a identidade de cada indivíduo, se caracteriza através dos estágios psicológicos e emocionais. Refere-se ao como nos vemos, e percepção dos sentimento e crenças. Se demonstra através do comportamento, os cuidados com a saúde e aparência, a maneira como as pessoas se autovalorizam (DINI, 2004, p. 08). O caminho para uma autoestima saudável é sinuoso, envolve dificuldades a serem superadas, embora valha a pena o esforço, acima de tudo, devemos entender que é um processo pessoal, uma trajetória que parte de uma decisão íntima quando é iniciada na idade adulta.

Algo em que todos os teóricos concordam é o fato de que a autoestima é uma experiência íntima, reside em cada ser, por isso, há uma grande dificuldade em afetar positivamente a autoestima das pessoas. A autoestima é uma consequência, um efeito de certas práticas e que deve ser adquirida por todos os indivíduos no sentido de obterem sempre uma melhor qualidade de vida. (FERREIRA, 2016)

Homens e mulheres recorrem a técnicas de estética corporal que buscam melhorar sua aparência, não apenas para se sentirem mais próximos do "ideal de beleza estabelecido", mas também por razões de saúde (CASTOLDINI, et.al. 2017). Nos dias atuais existe uma grande exigência por procedimentos estéticos, o que para algumas muitas pessoas, se torna um instrumento para corrigir imperfeições, o que se relaciona posteriormente com autoestima (PEREIRA, 2018, p. 5).

Nesse contexto, a estética tem como objetivo encontrar e mostrar a melhor versão de cada pessoa, cobrindo os níveis físico e psicológico. Embora existam muitos tratamentos da medicina estética, entre os mais solicitados pelas mulheres estão os que têm a ver com o rosto (PEREIRA, 2018).

O rosto é o espelho da alma, é a primeira coisa que os outros percebem de nós. Aspectos tão importantes quanto rugas de expressão e olhar são cuidadosamente tratados. Um visual bonito e expressivo diz muito sobre uma pessoa, traz uma luminosidade que nenhuma outra parte do corpo pode alcançar. Portanto, a demanda por profissionais esteticistas que realizam tratamentos como extensões de cílios, design de sobrancelhas, entre outros, cresce cada vez mais (BORGES et.al. 2016).

Em um estudo desenvolvido por Castro et al. (2016), com 40 mulheres que utilizavam práticas não invasivas e 20 faziam uso de práticas invasivas e minimamente invasivas, concluíram que os procedimentos estéticos que propiciam o rejuvenescimento, contribuíram de forma positiva para a autoestima das mulheres que participaram do estudo.

Uma pesquisa realizada por Ferreira et.al (2016), demonstrou que existe uma forte relação entre tratamento estético e autoestima, sendo que esses trazem influências positivas na qualidade de vida de mulheres. Outro estudo que utilizou escala de autoestima relacionados a aspectos psicossociais no pré e pós-operatório, evidenciou que os indivíduos submetidos a procedimentos estéticos posterior a cirurgias melhoravam a autoestima (SANTOS et al., 2019).

Um experimento, em que mulheres haviam realizado procedimentos estéticos de rejuvenescimento facial, evidenciou que os tratamentos promoveram bem estar, impactando na autoestima e qualidade de vida das participantes (RIBEIRO, et.al, 2020).

Em 2012 Avelar et al. (2012, p.343) realizaram um “estudo com 697 alunas de uma universidade federal brasileira, com idade entre 18 e 50 anos, cujos principais achados indicaram que quanto maior a criatividade, extroversão, amabilidade e necessidade de manter e de realçar o corpo, maior será a autoestima”, e quanto maior a autoestima, menor a

preocupação exagerada com a aparência física e maior a avaliação positiva que uma mulher faz de sua aparência.

Já a pesquisa desenvolvida por Furlan et al. (2013), cujo objetivo foi demonstrar a melhor da autoestima em mulheres mastectomizadas através de procedimentos estéticos, concluíram que com relação à autoestima, não observaram diferença significativa entre os dois grupos, sendo 1 composto por mulheres mastectomizadas e o grupo 2, por mulheres posterior a reconstrução da mama diferenças estatisticamente significativas com melhoria da autoestima.

A autoestima cria um conjunto de expectativas sobre o que é possível e apropriado para cada um. Essas expectativas tendem a gerar ações que se tornam realidades e tais realidades confirmam e reforçam as crenças originais. É uma decisão de cada um trabalhar para mudar algumas dessas crenças, e tentar refletir sobre quais são as causas prováveis de algumas insatisfações para que se possa criar uma situação da vida mais alinhada às suas próprias expectativas (MAÇOLA, 2010).

Um das questões relacionadas a autoestima está o pensamento negativo que o indivíduo pode ter por si mesmo, o que pode gerar a baixa autoestima. Esta guia a pessoa em direção a uma atitude e comportamentos contrários ao seu próprio bem-estar sabotando os momentos de felicidade e realizações da vida. Ela pode influenciar ainda na tomada de decisões de forma a levar-nos a escolhas prejudiciais (BORGES et.al. 2016).

Em decorrência da baixa autoestima, a qualidade de vida diminui ou o bem-estar não é alcançado, haja vista que o principal problema a ser superado é o resgate da autoestima. Contudo, as pessoas com autoestima rebaixada têm os pensamentos e as atitudes não direcionadas para buscar o benefício próprio, nem para o aprendizado pessoal, mas sim focada em deficiências, no passado que não são do seu agrado e no futuro que nada melhor surgirá. O presente não é mais importante e com ele a oportunidade de ser feliz (TAMATURGO, 2018).

Na vida, situações de perda de um ente querido ou momentos econômicos desfavoráveis, podem trazer a baixa autoestima. A pessoa com baixa autoestima tende a se sentir vítima da situação isso não significa que, diante de um evento trágico, a pessoa não pode entrar em colapso e passar por uma crise difícil, mas uma pessoa com alta autoestima certamente terá mais recursos para superar e direcionar sua vida novamente (SCHULTHEISZ, 2015).

Mesmo quando uma pessoa com baixa autoestima tem realizações em sua vida, pode surgir o sentimento de não ser digno do sucesso que obteve, as metas que alcançar em não trará

satisfação, logo, nada parece ser suficiente. De modo contrário a pessoa com autoestima saudável, a busca pela felicidade é o que motiva a própria ação ou a busca de significado. A autoestima saudável não é a solução para todos os problemas, no entanto, pode ser de grande ajuda para resolvê-los da melhor maneira possível (MICHENER et.al. 2005). De fato, a autoconfiança e a autoestima, são essenciais para alcançar qualquer projeto pessoal.

Um estudo desenvolvido por Ribeiro; et.al. (2020), realizado com mulheres cujas idades variavam de 40 a 60 anos, e que realizavam tratamento quimioterápico, e que perderam os pelos da sobrancelha, foi demonstrado que a técnica de micropigmentação, devolveu a autoestima desses indivíduos, trazendo satisfação e bem estar, sendo assim o procedimento estético trouxe benefícios para essas mulheres (RIBEIRO; et.al. 2020).

A percepção individual da beleza influencia muito o nível de satisfação pessoal e até mesmo além do estado de espírito. Nesse sentido, a beleza será condicionada pelo estado de saúde. (MAÇOLA, 2010). . Se nos cuidarmos diariamente, comermos corretamente, mantermos um peso saudável, dormirmos o suficiente, fizermos um mínimo de atividade física e levarmos uma vida ordenada, isso nos fará sentir melhor com nós mesmos.

Considerações Finais

Esse estudo teve como objetivo analisar o impacto de procedimentos estéticos, em especial, do design de sobrancelha na autoestima da mulher. Os resultados demonstraram que os procedimentos estéticos aumentam a autoestima e dá autoconfiança aos indivíduos que optam por esse tipo de tratamento. Sabe-se que a pele é o principal elemento do nosso corpo na avaliação da imagem corporal, tendo impacto direto no nosso autoconceito e autoestima, bem como sabe-se que a autoestima está diretamente relacionada ao bem-estar emocional.

Desse modo, conclui-se, a partir dos achados dessa pesquisa, que processos dermatológicos cosméticos, como preenchedores de rugas injetáveis, toxina botulínica para linhas finas, recapeamento da pele com laser e outras fontes de luz, peeling químicos, mesoterapia e outros procedimentos estéticos, aumentam a confiança e melhora a vida social.

Sendo assim, a autoestima é essencial para ser feliz. Pode parecer um argumento muito simplista, mas a verdade é que sem ele é difícil desfrutar de uma vida plena, pois a autoestima influencia a nível pessoal, sentimental, familiar, social e profissional. Quando você tem uma boa autoestima, você se sente capaz de atingir as metas que estabeleceu para si mesmo e, quando

não o faz, terá ferramentas para controlar a frustração. Além disso, os relacionamentos com outras pessoas são mais saudáveis e equilibrados.

No que tange ao estudo, percebeu-se que existem poucos artigos e pesquisas que tratassem da temática abordada. Nesse sentido, sugere-se que novos estudos possam ser realizados e publicados, seja estudo de caso ou experimental no que tange a temática autoestima, procedimentos estéticos e desing de sobrancelhas. A realização dessa pesquisa propiciou, ainda, reflexões e questionamentos, com desenvolvimento de senso crítico, dessa temática que indiretamente envolve toda sociedade.

Referências

AVELAR, Cátia Fabíola Parreira de and Veiga, Ricardo Teixeira **Como entender a vaidade feminina utilizando a autoestima e a personalidade. Rev. adm. empres., Ago 2013, vol.53, no.4, p.338-349. ISSN 0034-7590.**

BORGES, F. dos S.; SCORZA, F. A. **Terapêutica em estética: conceitos e técnicas.** 1. Ed. São Paulo: Phorte, 2016.

CASTOLDINI, A. P., et al. Tratamento de lipodistrofia localizada abdominal: Estudo de caso. In: Desafios da Atenção Multidisciplinar na Qualidade de Vida: **Resumos CCBS/ Univates.** Lajeado: E. da Univates, 2017.

CASTRO, Amanda et al. Representações sociais do envelhecimento e do rejuvenescimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento. **Psico, v. 47, n. 4, p. 319-330, 2016.**

DINI, Gal Moreira; QUARESMA, Marina Rodrigues; FERREIRA, Lydia Masako. Adaptação Cultural e Validação da Versão Brasileira da Escala de Auto-estima de Rosenberg. **Rev. Bras. Cir. Plást.** 2004.

FERREIRA, Juliana Barros; LEMOS, Larissa Morgan Andrade; SILVA, Thais Rocha da. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. **Revista Pesquisa em Fisioterapia, v. 6, n. 4, 2016.**

FILGUEIRAS, Nathalia Lima. **O crescimento e valorização do mercado da estética no Brasil.** Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso e Monografias, 2019.

FURLAN, Vanessa Lacerda; et.al. Qualidade de vida e autoestima de pacientes mastectomizadas submetidas ou não a reconstrução de mama. **Rev. Bras. Cir. Plást.** vol.28 no.2 São Paulo Apr./June 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-51752013000200016#end. Acesso em 20 de novembro de 2020.

GALVÃO CM, Sawada NO, Trevizan MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Rev Latino-Am Enfermagem.** v.12 n.3 p.549-56, 2004

GANONG LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health.* ;vol.10 n.1 p.1-11, 1987

GUENTHER, Z. C. Educando o ser humano: uma abordagem da psicologia humanista. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.

MAÇOLA, Ligia; VALE, Nogueira Ianê do; CARMONA, Elenice Valentim. Avaliação da autoestima de gestantes com uso da Escala de Autoestima de Rosenberg. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2010.

Michener, H. A., Delamater, J. D., & Myers, D. J. . **Psicologia social**. São Paulo: Thomson Learning, 2005

PEREIRA, Amanda Fernandes; BITENCOURT, Beatriz. Auto estima e bem estar pós tratamentos de rejuvenescimento facial. **Tecnologia em Cosmetologia e Estética-Tubarão**, 2018.

BEYEA SC, Nicoll LH. Writing an integrative review. **AORN J.** 1998 Apr; 67(4):877-80.

RODRIGUES. A., ASSMAR. E. M. L. JABLONSKY. B **Psicologia Social**. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

SANTOS, Gabriela Rezende et al. Impacto da mamoplastia estética na autoestima de mulheres de uma capital nordestina. **Rev. bras. cir. plást**, v. 34, n. 1, p. 58-64, 2019.

SCHULTHEISZ, Thais Sisti De Vincenzo; APRILE, Maria Rita. Autoestima, conceitos correlatos e avaliação. **Revista Equilíbrio Corporal e Saúde**, v. 5, n. 1, 2015.

SCORZA FA, Borges FS. Carboxiterapia: Uma revisão. **Revista Fisioterapia Ser**, 2008.

Silveira RCCP. O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.

SILVEIRA, Fernanda da Souza; MACHADO Annaelise Fritz; GARCIA, Valéria Viera Marques. Fazendo arte através da educação ambiental, com teatro, dança e artesanato. **Rev. Virtú**, Juiz de Fora, v.2, p.1-7 ago-dez. 2005.

TAMATURGO, Diego da Silva. **Avaliação da autoestima** e resiliência no enfrentamento do Diabetes Mellitus tipo 2, 2018.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

MARTINS, Roseneide da Silva Gusmão; FERREIRA, Zamia Aline Barros. A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 443-453. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 27/11/2020;

Aceito: 04/12/2020.